

Parlamentares terão que depor

Depois de anunciar a transferência do inquérito sobre o desaparecimento de Ana Elizabeth Lofrano Alves dos Santos, ocorrido em 19 de novembro do ano passado, da Polícia Civil para a Polícia Federal, a promotora de Justiça Arinda Fernandes revelou que vai requerer a tomada de depoimento de vários parlamentares. Ela acredita que o esquema de corrupção do orçamento está envolvido no desaparecimento da mulher do ex-assessor do Congresso José Carlos Alves dos Santos. "Sabedores de que Ana Elizabeth tinha conhecimento das falcatruas, eles a assassinaram e ocultaram o cadáver. Sua morte teria sido uma verdadeira queima de arquivo", afirmou.

Arinda Fernandes informou que, atendendo a um requerimento seu, a juíza Ana Maria Duarte Amarante Brito, da 1ª Vara Criminal, não só transferiu o inquérito para a Polícia Federal, na quarta-feira, como anulou o indiciamento de José Carlos pela morte de Ana Elizabeth, que fora decidido pelo titular da Delegacia de Homicídios, delegado Pedro Ribeiro. "Esta decisão não exclui a possibilidade de José Carlos ser o autor do crime, mas questiona os métodos utilizados para o indiciamento", explicou.

O secretário de Segurança do Distrito Federal, João Brochado, e o diretor da Polícia Civil, Eurípedes Barbosa, também integram a lista dos que a promotora quer convocar para depor na Polícia Federal. Ela quer saber por que eles, tendo descoberto a participação de José Carlos na rede de corrupção em dezembro de 1992, não denunciaram na época o desvio de verbas do orçamento.

A promotora lembrou que um relatório de Grupo de Repressão a Sequestros da polícia do Distrito Federal, datado de 9 de dezembro do ano passado, informava que José Carlos havia incluído irregularmente 600 emendas no orçamento de 1992.